

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA COMUNIDADE TRÊS RIOS DO NORTE – JARAGUÁ DO SUL/SC

Defesa:

26 de junho de 2001

Membros da Banca:

Dra. Nelma Baldin (Orientadora)

Dra. Sandra A. Furlan (Co-orientadora)

Dr. Alcides Rabelo Coelho (membro externo)

Dr. Luiz Fernando Krieger Merico (membro interno)

Resumo:

O município de Jaraguá do Sul, no Estado de Santa Catarina, é conhecido nacionalmente por sua importância econômica, tornando-se, assim, alvo de atração para um grande número de pessoas que têm como expectativa um trabalho fixo remunerado. Muitas dessas instalaram-se em loteamentos irregulares, em áreas rurais, que se transformaram em pouco tempo em áreas urbanizadas. A comunidade do Bairro de Três Rios do Norte é uma dessas comunidades fortemente afetadas por esse problema que se acentuou nos últimos dez anos com a chegada de migrantes das regiões agrícolas (principalmente do Estado do Paraná), à procura de estabilidade financeira e melhores condições de vida, e isso causou a alteração geográfica, econômica e social do bairro. Os primeiros migrantes adquiriram terras, que eram vendidas a baixos custos, referindo-se ao Loteamento Souza, uma vez que a região não possuía qualquer infra-estrutura. O mercado de trabalho absorvia a oferta da mão-de-obra, apesar de não qualificada. As pessoas que chegaram nos anos seguintes sofreram com a falta de qualificação, a baixa escolaridade e poucas oportunidades no mercado de trabalho. As diferenças culturais delinearam uma problemática ambiental urbana devido ao comportamento inadequado em relação ao destino do lixo, uso da água tratada, falta de hábitos básicos de higiene e de destino final dos dejetos domésticos. Esse contexto aguçou o interesse de desenvolver um projeto de Educação Ambiental para a promoção de Saúde no bairro, limitando-se ao Loteamento Souza. Para tanto, a construção da problemática foi orientada por duas hipóteses: a) as condições de saneamento básico da comunidade Três Rios do Norte são precárias e comprometem a saúde e a qualidade de vida da população; b) a educação ambiental tem um papel significativo na mudança de comportamento dos indivíduos, levando, portanto, a uma melhoria das condições sanitárias e, conseqüentemente, da saúde. Objetivando a validação da Educação como elemento indispensável para a transformação da consciência ambiental e promoção da saúde para esta comunidade, adotou-se uma metodologia participante, desenvolvida em duas fases: uma fase exploratória e outra operacional, embasadas em informações setoriais, obtidas junto aos órgãos públicos; pesquisa bibliográfica; estudo e levantamento de dados referentes ao meio ambiente físico, econômico e social; entrevistas; planejamento de ações de educação ambiental exeqüíveis para a comunidade. Os resultados comprovaram as hipóteses sobre a precariedade do saneamento e sobre o comportamento dos

indivíduos em relação à sua forma de interagir com o meio, assim como sua interferência direta na saúde e, conseqüentemente, sobre a qualidade de vida da população. Além disso, os resultados deste processo sinalizaram para uma proposta de um Programa de Educação Ambiental à comunidade estudada para que, implementado, leve a ações que provoquem mudanças, resultando, assim, em uma melhor qualidade de vida.